

A SELETIVIDADE ALIMENTAR EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Congresso Online de Nutrição Pediátrica, 1ª edição, de 02/04/2024 a 03/04/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-084-7

HONORATO; Sthefany Lopes¹, ABREU; Maria Victorya Portela², LUSTOSA; Ingrid Andrade³, QUEIROZ; Nayara Pereira de⁴, ALVES; Jacqueline dos Santos⁵, GOMES; Jully de Oliveira⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO A seletividade alimentar é caracterizada pela recusa de determinados alimentos, levando em consideração fatores como falta de apetite ou o ambiente familiar desfavorável em que as crianças estejam inseridas. Esse comportamento é típico em crianças na fase pré-escolar, podendo acentuar-se pelas demais fases da vida. Este trabalho foi realizado para identificar os possíveis déficits nutricionais e distúrbios alimentares devido a seletividade alimentar de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Desse modo, como o consumo alimentar de crianças com autismo é limitado, é importante a utilização de estratégias para melhorar a seletividade desses indivíduos, evitando possíveis consequências negativas no desenvolvimento, crescimento e deficiência de nutrientes. **OBJETIVO** Avaliar a seletividade alimentar em crianças com Transtorno do Espectro Autista focando nas deficiências nutricionais.

MÉTODOS Trata-se de uma revisão integrativa baseada na análise de artigos referentes à seletividade alimentar em crianças com Transtorno do Espectro Autista. Para tanto, foram analisados artigos científicos publicados nas seguintes bases de dados científicas: *SCIELO (Scientific Eletronic Library Online)* e *Pubmed (National Library of Medicine)*. Foram utilizados os seguintes descritores com suas combinações em português e inglês: "Transtorno do Espectro Autista" (autism spectrum disorder), "Seletividade alimentar" (food selectivity), "Nutrição" (nutrition) e "Nutrientes" (nutrients), paralelamente a aplicação do operador booleano *AND*. Os critérios de seleção dos artigos foram feitos pelo ano de publicação do trabalho, incluindo as pesquisas publicadas entre 2017 a 2023, pelos idiomas português e inglês, e pelo conteúdo do estudo na qual relacionava ao Transtorno do Espectro Autista e a seletividade alimentar apresentada em crianças. Após a pesquisa nas bases de dados, realizou-se uma análise por título e por resumos, os artigos selecionados foram analisados para verificar se atendiam aos critérios de inclusão, aqueles que expuseram um estudo delineado, completo e com resultados eficazes foram incluídos, e foram descartados aqueles estudos que se tratavam de resenhas, comentários, artigos de revisão e outros textos que estudavam apenas os conceitos e a terminologia da palavra Autismo, que não contemplam os critérios predefinidos.

¹ Faculdade Mauricio de Nassau, sthefanylopes2020@gmail.com

² Faculdade Mauricio de Nassau, victoriaportela.nut@gmail.com

³ Faculdade Mauricio de Nassau, Dyhandrade60@gmail.com

⁴ Faculdade Mauricio de Nassau, naypqueiroz@gmail.com

⁵ Faculdade Mauricio de Nassau, jackalves46@gmail.com

⁶ Faculdade Mauricio de Nassau, jullydeoliveira887@gmail.com

RESULTADOS/DISCUSSÃO Observou-se que os resultados das pesquisas ressaltaram a grande incidência de seletividade alimentar em crianças com TEA. É comum que esses indivíduos apresentem deficiências nutricionais, pois possuem uma alimentação monótona e não realizam algumas funções básicas como digerir e quebrar adequadamente os alimentos, absorver os nutrientes pelo trato gastrointestinal saudável e converter os nutrientes de forma utilizável em nível celular.

CONCLUSÃO É possível identificar os prejuízos nutricionais desenvolvidos pela seletividade alimentar, mas, apesar das evidências faz-se necessário mais estudos que apresentem informações mais consistentes sobre o assunto.

PALAVRAS-CHAVE: AUTISMO, SELETIVIDADE ALIMENTAR, NUTRIÇÃO, NUTRIENTES